

**FEIÇÕES ESTRUTURAIS E SEDIMENTARES ASSOCIADAS A DIAMICTITOS
NEOPALEOZÓICOS DA BACIA DO PARANÁ, BRASIL**

J.R.Canuto¹
A.C.Rocha-Campos¹
P.R.dos Santos¹

Vários tipos de feições estruturais e formas de camada ("bedforms") associados a diamictitos neopaleozóicos da Bacia do Paraná e/ou em rochas subjacentes são considerados diagnósticos das condições de sedimentação e erosão na interface gelo/substrato e do regime termal das geleiras.

Alguns exemplos mais comuns e suas prováveis interpretações são as seguintes:

a) corpos delgados, de espessura irregular (cm - dm), descontínuos, de diamictitos compactados, às vezes foliados, com "fabric" distinta, revestindo irregularidades do embasamento polido e/ou estriado. Representam deposição por alojamento na base de geleira em movimento. A superfície dos diamictitos pode exibir também estrias paralelas às do embasamento. Ocorrem associados depósitos acanalados de arenito conglomerático/conglomerado, indicando fluxo de água de degelo;

b) concentrações horizontais (até centenas de metros) de clastos, de topos facetados e portando estrias paralelas. Representam pavimentos formados por congestionamento do fluxo de partículas basais no gelo, durante o processo de alojamento;

c) falhas inversas e dobras recumbentes, de pequeno a médio portes (cm - dm) afetando sedimentos subjacentes a diamictitos maciços. As estruturas são isorientadas e indicam cisalhamento causado pelo fluxo da geleira, acompanhado da sedimentação de till basal.

¹Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Instituto de Geociências/USP, São Paulo.

d) dobras de tamanho médio (dm) em sedimentos, truncadas por superfície de erosão recoberta por diamictito maciço. Associam-se falhas, fraturas e cavalgamentos de massas de sedimentos e depósitos de água corrente, às vezes em cavidades à jusante (à sombra) de grandes clastos. As deformações, de origem glaciotectônica, são formadas por esforços cisalhantes sob geleira em movimento, com a deposição de till basal, e de sedimentos por água de degelo;

e) caneluras e cristas longas (até dezenas de metros) formadas sobre diamictito inconsolidado. Representam deformações pós-deposicionais de sedimentos subglaciais ("flutings") formadas durante o fluxo do gelo. Estruturas menores, sob a forma de alças concêntricas, ocorrem em torno à parte anterior de clastos grandes, semi-encravados no sedimento.